



**BOLETIM DE INFORMAÇÃO ZOOSANITÁRIA E EPIDEMIOLOGIA
2022**

Grupo de Epidemiologia
epidemiologia.adab@adab.ba.gov.br
Diretoria de Defesa Sanitária Animal – DDSA
ADAB

1. Introdução

Este documento tem por finalidade divulgar informações sobre as ocorrências das atividades de vigilância em saúde animal realizadas pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) no ano de 2022.

Os dados foram extraídos dos relatórios fornecidos pelo SISBRAVET no dia 20/03/2023, considerando o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 e analisados utilizando-se os programas Excel e Epi Info (7.2.2.6) para cálculos de percentuais, médias e medianas. Os números muito discrepantes foram retirados das análises.

2. Vigilância Geral

Em 2022 foram notificados no e-SISBRAVET 361 ocorrências zoonosológicas. Destas, 136 (37,7%) foram classificadas como procedentes, oito (2,2%) classificadas como improcedentes e 217 (60,1%) se encontram pendentes de classificação até a presente data de coleta dos dados no sistema. A classificação e a suspeita clínica no momento da notificação estão descritas na tabela 1.

Tabela 1: Classificação das notificações registradas no e-SISBRAVET, Bahia, 2022.

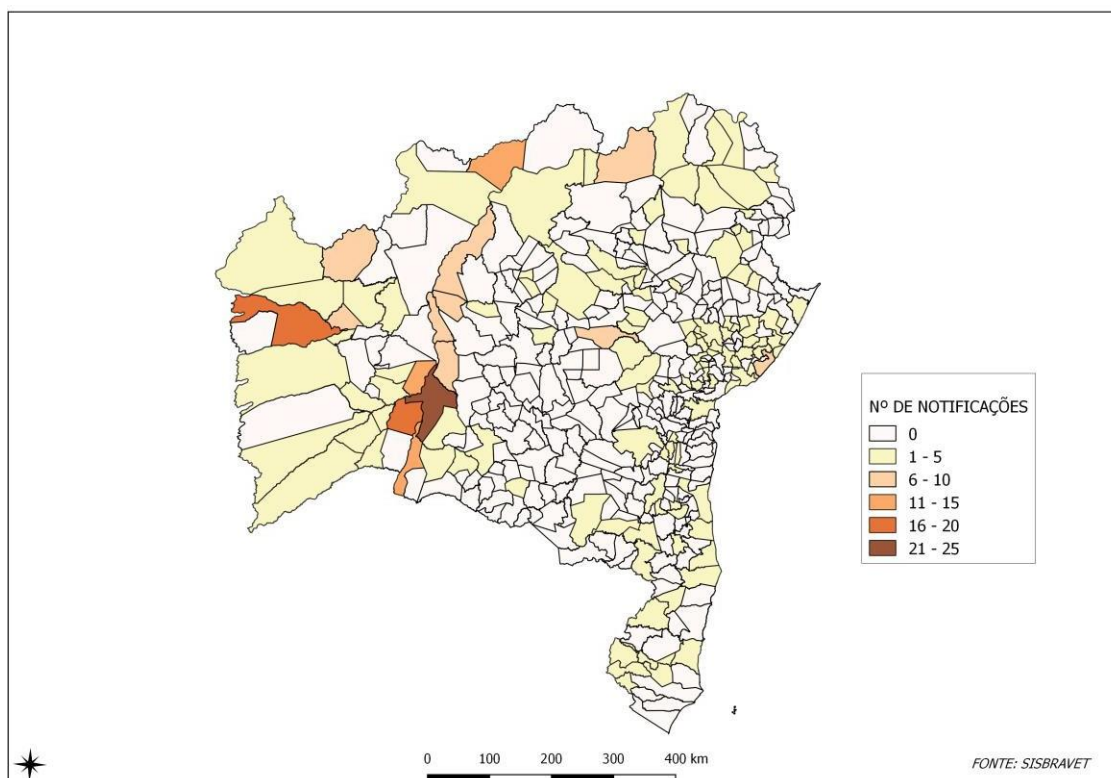
Suspeita na notificação	Classificação			Total
	Improcedente	Pendente de Classificação	Procedente	
Anemia Infecciosa Equina		211	11	222
Síndrome Neurológica			65	65
S. Respiratória e Nervosa das Aves			18	18
Mormo		1	10	11
Síndrome Vesicular			13	13
Síndrome Hemorrágica dos Suínos			2	2
Botulismo		3	1	4
Doença de abelha			4	4
Artrite-Encefalite Caprina			2	2
Estomatite Vesicular Equinos			1	1
Sarna Ovina			1	1
Raiva		1		1
Tuberculose		1		1
Babesiose			2	2
Brucelose			1	1
Salmonelose			4	4
Traumatismo			1	1
Dados não permitiram localizar o estabelecimento	4			4
Suspeita não se enquadra nos critérios do SVO	4			4
TOTAL	8	217	136	361

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Dentre as notificações pendentes de classificação (n=217), Anemia Infecciosa Equina (AIE) é a que tem maior número correspondendo a 97,2% (tabela 1). Dentre as notificações procedentes, síndrome neurológica foi a mais notificada correspondendo a 47,8% das notificações.

A distribuição de todas as notificações registradas no sistema estão mostradas no mapa 1. Dos 417 municípios da Bahia, tivemos notificações em 138 o que corresponde a 33,1% de municípios. Bom Jesus da Lapa (6,9%), Barreiras (4,9%), Serra do Ramalho (4,7%) e Malhada (3,9%) foram os municípios com maior número de notificações.

Mapa 1: Distribuição de todas as notificações registradas no SISBRAVET, Bahia, 2022*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Quanto a via de notificação, diretamente no sistema (internet) (74,5%) e por telefone (13,9%) foram os mais utilizados pelos notificantes. Outras vias estão descritas na tabela 2.

Tabela 2: Via de recebimento das notificações, Bahia, 2022

VIA DE RECEBIMENTO	N	%
Internet	269	74,5
Telefone	50	13,9
E-mail	17	4,7
Pessoalmente	16	4,4
Redes sociais/rumores	9	2,5
Total	361	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Em relação às notificações classificadas como procedentes e investigadas pelo SVO (n=136), tem-se que 126 (92,6%) já foram encerradas, e 10 (7,4%) ainda estão em atendimento.

A mediana do tempo de ação foi de 18,2 (0 a 368) dias do aparecimento dos sintomas até a notificação à ADAB, sendo que 27,6% das ocorrências foram notificadas em até 24 horas do início dos sintomas (tabela 3).

Tabela 3: Tempo de ação nas ocorrências investigadas, Bahia, 2022.

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	37	27,6
2 a 5 dias	50	37,3
6 - 10 dias	14	10,5
11 - 15 dias	17	12,7
Acima de 18 dias	16	12,0
Total	134	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

O tempo de reação do Serviço Veterinário Oficial (SVO) teve uma media de 96,0 (0 a 1.510,0) horas das notificações investigadas. Foram investigados dentro das primeiras 12 horas, 37,7% das ocorrências (tabela 4). Vale ressaltar que para cada enfermidade tem-se um tempo de reação determinado e estabelecido em normas próprias da Secretaria de Defesa Agropecuária propostas pelo Departamento de Saúde Animal / MAPA.

Tabela 4: Tempo de reação do SVO nas ocorrências investigadas, Bahia, 2022.

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12 horas	51	37,7
De 13 a 24 horas	41	30,3
Acima de 25 horas	43	31,8
Total	135	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Considerando o registro do atendimento no sistema, em 29,6% das ocorrências investigadas foram realizados com 24 horas (tabela 5).

Tabela 5: Intervalo de tempo em dias entre a data de atendimento e o registro no Sisbravet, Bahia, 2021.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	40	29,6
02 - 07 dias	47	34,8
08 - 15 dias	20	14,8
Acima de 17 dias	28	20,7
Total	135	100,0

*Mediana de 2 (0 a 202) dias

**Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

3. Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves

Em relação a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA), 11 (61,1%) notificações foram feitas por médico veterinário habilitado SVO, cinco (27,8%) por profissional que atua no serviço privado e duas (11,1%) por responsável pelos animais ou profissional que atua em laboratório. Quanto às espécies notificadas, 16 (88,9%) foram galinhas, um gaivotão e um pombo. Todas as ocorrências referentes a SRNA, em 2022 já estão encerradas no sistema.

Quanto ao diagnóstico, todas ocorrências investigadas foram descartadas para as doenças alvo, New Castle e Influenza Aviária, sendo 16 (88,9%) encerradas como agravo não infeccioso, por erro de manejo, e em duas (11,1%) foi colhido material para exame.

Em relação ao tempo de ação a media foi de 29 dias da data de início de sintomas até a notificação ao SVO (tabela 6).

Tabela 6: Tempo de ação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2022

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	3	16,7
2 - 3 dias	8	44,4
6 dias	1	5,6
12 a 15 dias	2	11,1
Acima de 21 dias	4	22,2
Total	18	100

Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Já o tempo de reação teve uma media de 77 horas, sendo que 61,2% das ocorrências foram investigadas dentro de 12 horas, conforme preconizado pelo programa (tabela 7).

Tabela 7: Tempo de reação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2022

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12 horas	11	61,2
14 e 18 horas	4	22,2
Acima de 22 horas	3	16,7
Total	18	100

Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

O intervalo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma media de 12 dias, porém 61,1% foi registrada dentro dos primeiros seis dias do atendimento (tabela 8).

Tabela 8: Intervalo entre o atendimento de SRNA e o registro no sistema, Bahia, 2022.

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	2	11,1
4 a 8 dias	9	50,0
10 a 15 dias	4	22,2
Acima de 27 dias	3	16,7
Total	18	100

Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

4. Síndrome Neurológica

Em relação às Síndromes Neurológicas, foram notificadas 65 ocorrências classificadas como procedentes no sistema.

Em relação a coleta de amostras, 50 (76,9 %) tiveram coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e 15 (23,1%) não teve.

Quanto ao diagnóstico final, 14 (21,5%) foram positivos à raiva e 51 (78,5%) foram descartados para síndrome neurológica. Em relação aos sinais clínicos, 43 (66,2%) tinham relatos de algum sinal compatível com síndrome neurológica.

Quanto ao notificante, 55,4% das notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. As demais estão descritas na tabela 09.

Tabela 09: Distribuição do enquadramento do notificante, Bahia, 2021.

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	36	55,4
Médico veterinário que atua no serviço privado	13	20,0
Profissional que atua em laboratório ou instituição de ensino	09	13,9
Outros	07	10,8
Total	65	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

As espécies notificadas estão descritas na tabela 10. Bovino foi a espécie mais acometida.

Tabela 10: Distribuição por espécie das notificações de síndrome neurológica, Bahia, 2021.

ESPÉCIE	N	%
Bovino	50	76,9
Equino	09	13,9
Caprino	02	3,1
Ovino	02	3,1
Asinino	02	3,1
Total	65	100

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

A média do tempo de ação foi de 16 (0 a 97) dias, sendo que 35,4% das notificações ocorreram dentro de 24 horas do início do problema (tabela 11).

Tabela 11: Tempo de ação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2022

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	23	35,4
2 - 5 dias	28	43,1
Acima de 7 dias	12	18,5
Total	65	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

O tempo médio de reação foi de 42 (0 a 791) horas, sendo 75,4% das investigações das ocorrências ocorridas em até 24 horas, conforme preconizado pelo programa (tabela 12).

Tabela 12: Tempo de reação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2022

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 24 horas	49	75,4
Acima de 24 horas	16	24,6
Total	65	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

O tempo para o registro da investigação no sistema teve uma media de 9 (0-130) dias, porém 41,5% das notificações foram registradas em até 24 horas (tabela 13).

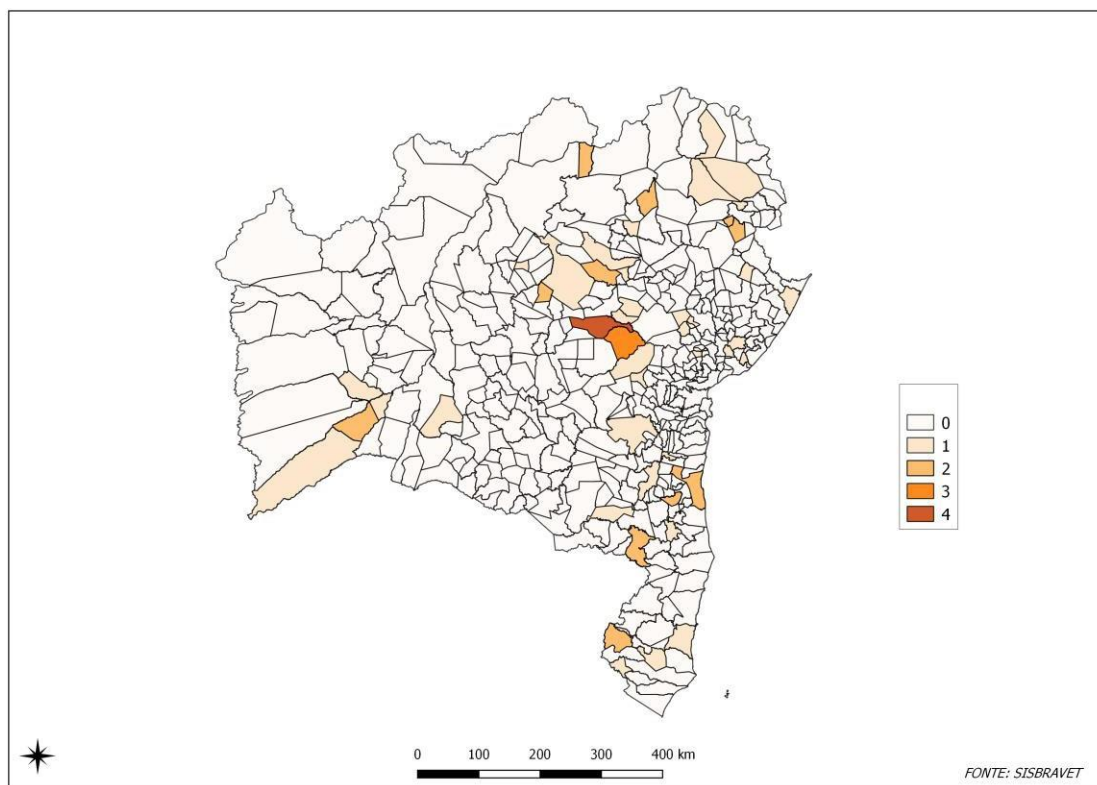
Tabela 13: Intervalo entre atendimento e ocorrência de Síndrome Nervosa, Bahia, 2022

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	27	41,5
2 – 7 dias	27	41,5
Acima de 8 dias	11	17,0
Total	65	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Em relação a situação, todas estão encerradas. A distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica está no mapa 3. Destacam-se os municípios de Ruy Barbosa e Itaberaba com 6,2% e 4,6% das notificações respectivamente.

Mapa 03: Distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica registradas no SISBRAVET, Bahia, 2022*



*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2022

4.1. Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB)

No ano de 2022, foram colhidas 27 amostras para diagnóstico de EEB. Dessas, 19 amostras foram provenientes de casos suspeitos de síndrome neurológica, e sete foram originadas de frigoríficos, cujos animais sofreram algum traumatismo, quer no caminhão ou mesmo dentro do frigorífico. Das 19 amostras colhidas para diferencial de EEB, 15 amostras foram provenientes de bovinos, 2 de caprinos, 2 de ovinos. Dos casos suspeitos de síndrome neurológica apenas 8 amostras foram encaminhadas para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Recife (LFDA-PE) e sete amostras dos frigoríficos também foram encaminhadas. Nos laudos enviados pelo LFDA-PE, 6 amostras foram negativas para EEB e 2 negativas para Scrapie. Nas amostras originadas dos frigoríficos não foram detectadas a proteína priônica causadora da EEB e Scrapie.

Nesse referido período foram realizadas 61 vigilâncias de alimentos em propriedades que apresentavam algum fator de risco como a criação de bovinos em sistema intensivo, semi-intensivo ou que ofereciam aos animais rações balanceadas ou formuladas. Em uma propriedade na qual houve suspeita da utilização de proteína animal, localizada no município de Feira de Santana foi coletado concentrado e encaminhado para o LFDA-MG, nessa amostra foi detectado a presença de proteína animal. Foi iniciado o processo de sacrifício dos animais que tiveram acesso a esse alimento.

5. Síndrome Vesicular

No período foram registradas 13 notificações com suspeita de síndrome vesicular.

As espécies acometidas foram oito (66,7%) bovinos e cinco (33,3%) caprinos. Todas (100%) já foram encerradas no sistema.

O tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e entre o atendimento e registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular estão descritos na tabela 14.

Tabela 14. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular, Bahia, 2022*

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	20,1	41,3	9,3
Mediana	103,0	147,8	12,5
Mínimo	0	3,0	0
Máximo	191	292,6	45

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Quanto ao notificante, 33,3% das notificações foi feita pelo proprietário ou responsável pelos animais e 25% por veterinários que atuam no serviço privado (tabela 15).

Tabela 15. Enquadramento do notificante, Bahia, 2022*

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	4	33,3
Médico veterinário que atua no serviço privado	3	25,0
Outros	3	25,0
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico, instituição de ensino ou pesquisa, ou outras instituições públicas ou privadas de interesse veterinário	2	8,3
Médico veterinário do Serviço de Inspeção Oficial	1	8,3
Total	13	100,0

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

6. Mormo e Anemia Infeciosa Equina

Quanto às notificações de mormo, dos 11 casos notificados, um ainda não foi classificado e dos investigados, oito já foram encerrados e dois ainda estão em atendimento.

Em relação à espécie, 80,0% referiam-se a equinos e 20,0% a muare. Quanto ao diagnóstico final, 55,6% dos animais notificados foram positivos e as demais notificações foram

descartadas. Com relação à notificação, 60,0% dos notificantes são profissionais que atuam em laboratório de diagnóstico.

Quanto ao tempo de ação a média foi de 6,5 (0-12) dias. Já o tempo de reação teve uma média de 458 (6 a 473) horas. Quanto ao intervalo de tempo entre o atendimento e o registro no sistema, a média foi de 37,2 (1 a 202) dias.

As notificações ocorreram em Antônio Cardoso, Feira de Santana, Varzedo, Várzea da Roça, Una, Sapeaçu, Anguera e Itanagra.

Das 222 notificações de AIE, 11 foram classificadas como procedentes mas apenas oito foram investigadas ou registradas. As demais ainda estão sem classificação e investigação registrados no sistema.

7. Doença de abelhas

Em 2022 foram feitas quatro notificações de doenças de abelhas. Não houve coleta de material e todas as ocorrências já foram encerradas e descartadas pelo critério clínico para as doenças alvo.

Em relação ao tempo de ação, reação e registros do atendimento estão descritos na tabela 15.

Tabela 15. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de doenças de abelhas, Bahia, 20202*

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	97,0	113,7	5,3
Mediana	56,0	6,0	5
Mínimo	55,0	0,0	5
Máximo	180,0	335,7	6

*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 31/12/2022

Em relação à localização, duas (66,7%) notificações foram feitas no município de Serra do Ramalho, e uma (33,3%) em Coração de Maria.

8. Outras Enfermidades

Em 2022 além das notificações relatadas ainda tiveram registro no sistema quatro ocorrências de Salmonela, duas de artrite encefalite caprina (CAE), duas ocorrências de Síndrome Hemorrágica dos Suínos (SHS), duas de babesiose, uma ocorrência de botulismo, uma de Estomatite vesicular de Equinos, uma de Sarna Ovina, uma de brucelose e uma de Traumatismo. Todas já foram encerradas no sistema sendo a SHS descartada para a doença.

9. Considerações Finais

Diante dos dados apresentados, deve ser permanente o esforço para o estímulo a notificação de doenças em animais para uma maior sensibilidade do sistema de defesa pecuária.

O tempo de ação para as enfermidades de comunicação compulsória se apresenta alto, demonstrando baixa conscientização dos produtores com relação a sua participação no sistema de defesa Agropecuária Estadual, desse modo retardando a intervenção do SVO nas ocorrências. É necessário ações educativas direcionadas ao setor produtivo visando a melhoria desse indicador.

Em relação às notificações de Anemia Infecciosa Equina, permanece com um número elevado sem investigação registrada no sistema, não permitindo análises mais detalhadas da enfermidade.